O BERÇO DE PALHAS

Rodolpho Cavalieri

**Ler Lucas 2:8-12**

**I) a)** No verso 12 lemos: "E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura."

"Os anjos ficaram desapontados por encontrar seu divino Comandante numa posição de tão grande humilhação". R.H. 1872.

b) Os judeus, que por séculos pregaram, ensinaram e sacrificaram cordeiros, não o encontraram.

c) Herodes, o rei ímpio, tentou eliminar a possibilidade de um novo rei.

Maravilhosamente, naquele lugar humilde sob condições probantes. aparecia o Rei do universo: "Cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias 5:2.

**II a)** Por mais de mil anos, o povo escolhido, aguardou com ansiedade a vinda do seu Redentor.

b) Finalmente, presos ao jugo dos romanos, eles acreditavam ser o Messias não mais o seu redentor e salvador da alma, mas o seu libertador e conquistador do reino dos seus opressores.

c) Filosofavam os líderes do povo que o Messias deveria Se manifestar com muita pompa e fulminante poder.

d) Notem: diz o Espírito de Profecia:

"As igrejas do nosso tempo estão procurando engrandecimento mundano e acham-se tão pouco dispostas a discernir a luz das profecias e aceitar as evidências (sinais), de seu cumprimento, os quais revelam que Cristo virá em breve, como sucedeu com os judeus no tocante a seu primeiro aparecimento. Eles aguardavam o reinado temporal e triunfante do Messias em Jerusalém.

"Cristãos professos do nosso tempo estão esperando a prosperidade temporal da igreja, na conversão do mundo, e na iniciação do milênio temporal." (R.H. 1872, 24-12)

e) Sem dúvida, o rumo perigoso que muitas crenças evangélicas estão dando aos seus adeptos, nos deixam pasmados. Uma delas está doutrinando que "tendo a Cristo como parceiro, a fortuna é bem-vinda e a prosperidade material é realidade." Cristo no coração é sinônimo de muito dinheiro no bolso.

Cristo está Se tomando não mais o Redentor, na mentalidade de muitos deles, mas o distribuidor de riquezas materiais.

f) Disse alguém. "Quanto mais puros, verdadeiros e educados forem o amor e a religiosidade, mais pura verdadeira e educada será a capacidade comum que neles se fortifica, dando como resultado seguro a felicidade, a constância, a tenacidade e o espírito de sacrifício".

1) O grande pregador Spurgeon disse: "A questão não é somente o que podemos sentir, mas o que podemos fazer. Não é quantas lágrimas podemos derramar, mas sim quantos pecados podemos evitar; não quanto gozo podemos experimentar, mas que sacrifícios podemos fazer para o bem-estar dos outros. Não é quanta felicidade podemos usufruir, mas sim quantos deveres sarros podemos cumprir."

**III) a)** Vejam irmãos:

Aquele singular berço de palhas, oculto numa humilde estrebaria, na periferia da modesta Belém, estava abrigando, não só um Senhor, um Rei, mas sobretudo um Deus, Pai da Eternidade, o Deus forte, o Príncipe da Paz.

b) Desconhecido dos reis terrenos, desprezado pelos doutores da lei, desprestigiado pelos fariseus, ali sozinho, ao lado de Maria. a virtuosa e José, o homem justo, permaneceu como um testemunho, para confundir os séculos vindouros.

c) Paulo avisou que chegaria o tempo, sem dúvida é este, quando "não sofreriam a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme suas próprias concupiscências". II Timóteo 4:3

d) Falemos, por exemplo, de um pregador:

Se é vivo o público dirá: É muito nervoso.

Se é calmo: É muito mole.

Se tem cabelos grisalhos: Já é muito velho.

Se é novo: Não tem experiência.

Se quer modificar qualquer coisa, é revolucionário.

Se conserva as formas estabelecidas, não tem iniciativa.

Se prega com anotações, é maçante.

Se não usa notas, é superficial.

Se fala fazendo gestos, é teatral.

Se não faz gestos, parece de pau.

Se levanta um pouco a voz, grita muito.

Se fala baixo, é monótono.

Se fica em casa para trabalhar, fazia melhor interessar-se um pouco pela vida dos seus paroquianos.

Se é visto nas ruas, faria melhor se, em vez de passear, estivesse no seu gabinete a preparar sermões.

e) Assim, vai-se escolhendo mensagens ao próprio gosto, e pregadores de acordo com vícios da vida moderna.

f) As palavras inspiradas de S, Mateus nos contam: "E, entrando na casa, acharam o menino com Maria Sua mãe, e, prostrando-se O adoraram: e abrindo os seus tesouros Lhe ofertaram dádivas." Mat. 2:11.

g) Maravilhosa adoração silenciosa.

A presença do bebê-Cristo, naquele bercinho humilde de palhas, dentro de uma sala de animais, arrancou a mais sublime adoração dos visitantes reis Magos. "Vimos a Sua estrela e viemos adorá-Lo", e reverentemente oferecem as suas dádivas.

h) Vimos a Sua estrela, viemos adorá-Lo!

A verdadeira adoração! A verdadeira estrela! A verdadeira reverência! A verdade e a vida.

i) Certamente, nAquele recém-nascido, envolto em panos e deitado no berço de palha divisamos:

1. a repreensão a toda espécie de orgulho:
2. o castigo a toda fora de vaidade;
3. a severa censura às ambições desmedidas;
4. uma enérgica admoestação ao apetite desordenado e irresponsável:
5. uma grave advertência ao desperdício do pão sagrado.

j) "Maravilhai-vos ó Céus! E assombrai-vos ó Terra".

Jesus surpreendeu a todo o universo criado, por ter aceito uma herança de quatro mil anos de degenerescência. E assombrou a Terna pela sua resignação, paciência e humildade diante de toda persistente tentação, e de toda dor insuportável.

k) Aquele berço de palhas:

1° ressurgiu no seio das nações, civilizando-as;

2° influiu na formação cristã dos povos;

3° comandou o comportamento dos homens de boa vontade;

4° abalou o reino satânico das trevas;

5° deixou uma senda luminosa, que parte da terra e chega até o Paraíso de Deus, por onde ascendem ladrões e meretrizes arrependidos, perversos transgressores, agora cristãos. Caminham felizes. Ex-pagãos jubilosos, contam as alegres novas do evangelho.

l) O cristianismo estabelecido por Jesus Cristo, "saiu vitorioso e para vencer"; oposições, críticas, perseguições, guerras, heresias, paganismo. e derrubar as barreiras judaicas da religião hipócrita e vazia.

m) Essa estrada de suor, sangue e lágrimas, passa muitas vezes pelo "vale da sombra da morte", mas, muitos fiéis transitam nessa vereda da justiça; destemidos e heroicamente vivem a fé de Jesus.

**IV) a)** Há força na mensagem de Jesus; há poder no mensageiro da cruz.

b) Ouçam: No norte da Coréia, após a guerra, quando as comunistas passaram a governar, foi detido o líder evangélico Kim Boo-Xoungi; por vários dias ele ficou preso, numa caixa de noventa centímetros de largura por um metro e vinte de comprimento e um metro e vinte cinco de altura.

Quando era tirado de dentro da caixa, era para ser torturado. Depois que foi posto em liberdade, ainda por duas vezes foi preso e massacrado.

c) Outro adventista foi preso porque não queria cumprir tarefas militares, no quartel que servia, aos sábados, O comandante avisou que, no próximo sábado, ele devia estar no seu posto de dever, cumprindo ordens, e que ali ninguém podia escolher dias para guardar ou trabalhar.

"Todos aqui obedecem. e você vai obedecer também!"

O comandante fez questão de escalar o adventista para o próximo sábado. O rapaz. não foi fazer o serviço do quartel no sábado, mas solicitou ao comandante da companhia, para trocar o dia de serviço. Não foi possível.

O comandante do batalhão mandou chamar o rapaz. Disse muitas coisas desagradáveis e avisou: "No próximo sábado, você vai trabalhar, senão, você vai se arrepender para o resto de sua vida!"

No terceiro sábado, o rapaz não apareceu. O comandante mandou buscar o jovem no acampamento, levou com ele um pelotão de soldados, e conduziram o rapaz para um lugar deserto, e disse:

"Agora, nós vamos esperar você cavar a sua própria sepultura; vai cavando..."

Depois de umas três horas, a cova estava aberta. Ele mandou o rapaz se encostar numa árvore e disse aos soldados: "Apontem para atirar!"

"Um momento – disse o comandante. Eu vou falar com o Lucas pela última vez."

E, com palavras amáveis disse: "Olha, Lucas, você é um rapaz inteligente, prestimoso, de boa aparência, com rodo um futuro pela frente. Eu quero lhe fazer o último apelo. Você vai trabalhar no próximo sábado, ou vai querer ser enterrado nessa cova, que você mesmo abriu?"

Lucas olhou e disse:

– Comandante eu sei que o senhor é um homem de princípios, obediente aos seus superiores; eu gostaria de lhe obedecer sempre. Mas existe um Ser superior a mim – é o Senhor, que me manda santificar o sábado. E, eu preciso obedecer a esse Senhor, Criador do mundo." E acrescentou: "Se os seus superiores lhe dessem ordens para cumprir, mas o Ministro do Exército lhe pedisse para fazer de outra forma, a quem o senhor obedeceria? Aos seus superiores, ou ao Ministro do Exército?"

"Bem", disse o comandante, "Eu não vou mata-lo, mas você vai ser encaminhado às autoridades superiores para ser julgado; lá, quem sabe. o seu Deus, que você guarda o sábado, faça a sua defesa!"

O rapaz foi levado e encaminhado. O processo foi parar nas mãos de um oficial superior. Ele mandou chamar o soldado.

– Lucas, por que você não obedeceu ao seu comandante, recusando-se a trabalhar junto com outros soldados?

"Senhor, disse Lucas, eu sou adventista do sétimo dia. Eu estou disposto a trabalhar o quanto for necessário, mas como adventista, eu respeito o sábado, de sexta ao pôr-do-sol, até sábado ao pôr-do-sol; fora desse horário, eu posso trabalhar a qualquer hora do dia ou da noite."

– Sabe de uma coisa, Lucas? Você está certo; eu tenho uma empregada que é fiel adventista; ela faz tudo lá em casa; a minha esposa não troca ela por ninguém, já está lá há 15 anos. Parabéns pela sua fidelidade. Eu gostaria que todos os meus soldados fossem adventistas como você, e como a minha empregada. Se você for lá em casa agora, ela está responsável pelos meus filhos menores e por todos os afazeres do lar. Graças a Deus, existem adventistas.

O rapaz saiu livre daquele processo sem desonrar a Deus, o Criador do sábado.

**V) a)** O berço de palhas em Belém, abrigava o Salvador do mundo, o Emanuel, Deus conosco. Mat. 1:23.

Daí aparecer a felicidade da jovem Maria, a confiança do carpinteiro José, a fé dos reis Magos, a certeza dos pastores das ovelhas

b) Emanuel (Deus conosco):

1. é o grito da alma no rugir das provas;
2. Deus conosco é o soar dos clarins do evangelho nas nossas duras jornadas cotidianas;
3. Deus conosco, é a resposta a todas as desventuras da vida, a todos os infortúnios do mundo.
4. Deus conosco é o alvorecer de um novo mundo, cheio de graça e de verdade.
5. Deus conosco: "Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana." D.T.N., pág. 25.

1. Há dois mil anos, misturou-se com homens e mulheres para confirmá-los, sustê-los, para ajudar nas tentações, para os curar e abençoar. Sua vida era uma vida de serviço. E está conosco hoje de maneira tão definida e com o mesmo propósito que tinha quando com eles estava.

2. Deus estará conosco, do tanto da nossa fé, do tamanho do nosso amor, da força da nossa vontade.

3. Belém só ofereceu ao Deus Presente; uma manjedoura fora da cidade, e resultou na benção apenas aos estrangeiros reis Magos e aos pastores de ovelhas dos campos distantes.

4. Quanto do seu coração você vai dedicar ao Deus presente, para Ele habitar?

"Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apoc. 3:20.

5. Esta familiaridade entre Cristo, o Deus conosco, e o ser humano, produz laços eternos, vínculos permanentes, que nem a altura, largura ou qualquer propriedade material ou espiritual, pode nos isolar desse poderoso ser Criador de tudo. Rom 8:39.

**VI) a)** Nos escritos de Noelene Johnson lemos este acontecimento marcante:

"A festa judaica Hanukkah foi celebrada com especial fervor naquele ano. Cana lar, no setor residencial dos judeus, em Amsterdam, havia perdido algum membro da família. As forças ocupantes chamavam pais e filhos, algumas vezes famílias inteiras; e os transportavam para longe de casa, para nunca mais voltarem.

Joana e sua família temiam que cada dia seria o último em que estariam juntos. Porém, Joana contraiu febre escarlatina e, caiu receio de que a infecção se alastrasse, as autoridades totalitaristas, isolaram a família toda, até que ela se recuperasse.

Por estarem todos juntos, preparam a famosa festa judaica das luzes. Da sua cama, a enferma Joana pensava em seu povo e seu Deus. Repentinamente, compreendeu que, a despeito de todas as suas felizes tradições, e de tudo o que conheciam acerca de Deus, sua família fanaticamente ortodoxa, mal conheciam ao Deus real e verdadeiro. Mas, acreditava que Deus, ainda apesar disso tudo, cuidava dela e de sua família.

Uma grande paz inundou o coração dela, quando repetia mentalmente, muitas vezes, as duas palavras bíblica: "Deus conosco". Sua família também, assim como ela, poderia se livrar dos seus terrores que estavam sofrendo, se tão-somente aceitassem essas palavras.

Esquecendo-se de sua própria doença, Joana decidiu ensinar esta verdade a sua família judia e ortodoxa. Com grandes letras artísticas, escreveu as duas inesquecíveis palavras em cores brilhantes, e colocou-as na parede acima de sua cama. Então, selecionou lenços mais brancos e em cada um bordou: "Deus conosco".

A família, tempos depois, foi dispersa e morta, só escapando Joana, que continua com essa feliz e salvadora verdade: "Deus conosco, Jesus conosco".

b) A salvação entrou no coração daquela judia, de família fanaticamente ortodoxa, fazendo dela uma vibrante cristã, serva de Jesus Cristo.

c) Você que me ouve: Jesus quer também estar com você, e à semelhança de tantos outros milhões que O aceitaram, quer lhe fazer feliz. Permita que as palhas poderosas do berço da manjedoura, acenda em seu coração a chama brilhante – o Deus conosco.

Você quer isso agora? Oremos.